

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca.v4.01>

**REESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENÇÃO AO RECÉM-NASCIDO  
DE ALTO RISCO NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA-AL: relato de experiência.**

**RESTRUCTURING THE CARE SERVICE FOR HIGH-RISK NEWBORN IN THE  
MUNICIPALITY OF ARAPIRACA-AL: experience report.**

**IRLY MARCELA TAVARES VALERIANO DE GOIS**

Graduação em Enfermagem pelo Centro Fundação Educacional Jayme de Altavila<sup>1</sup>. Pós- Graduação em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Alagoas<sup>2</sup>. Pós-Graduação em Enfermagem em Saúde da Criança e Neonatologia pela Faculdade Integrada de Patos – FIP<sup>3</sup>. Mestranda em Saúde Materno-Infantil pela Universidade Federal Fluminense<sup>4</sup>.

**LOUSANNY CAIRES ROCHA MELO**

Graduação em Enfermagem pelo Centro Fundação Educacional Jayme de Altavila<sup>1</sup>. Pós- Graduação em Enfermagem em Saúde da Criança e Neonatologia pela Faculdade Integrada de Patos – FIP<sup>3</sup>. Especialista em urgência, emergência e UTI pelo Centro Universitário UNIFIP<sup>5</sup>. Especialista em mediação de processo educacionais na modalidade digital pela Faculdade São Leopoldo Mandic<sup>6</sup>. Mestranda em Saúde Materno-Infantil pela Universidade Federal Fluminense<sup>4</sup>.

**VILMA CAETANO DE FRANÇA**

Graduação em Enfermagem pelo Centro Fundação Educacional Jayme de Altavila<sup>1</sup>. Pós- Graduação em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Alagoas<sup>2</sup>. Especialização em Programa de Saúde da Família, pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande<sup>7</sup>. Mestranda em Saúde Materno-Infantil pela Universidade Federal Fluminense<sup>4</sup>.

**JACKELINE MARIA BARBOSA ALMEIDA**

Graduação em Enfermagem pelo Centro Fundação Educacional Jayme de Altavila<sup>1</sup>. Pós- Graduação Enfermagem em Saúde da Criança e Neonatologia pela Faculdade Integrada de Patos – FIP<sup>3</sup>. Especialista em urgência e emergência pelo Centro Educacional de Ensino Superior de Patos – CEESO<sup>8</sup>. Mestranda em Saúde Materno-Infantil pela Universidade Federal Fluminense<sup>4</sup>.

**CARLA SOUZA DOS ANJOS**

Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca<sup>2</sup>

**RESUMO**

A estratificação de risco tem início desde o pré-natal da gestante. A ordenadora do cuidado a essa gestante é a Atenção Primária à Saúde, porém, ela necessita de suporte além do seu território. Os recém-nascidos de risco têm maiores chances de apresentar alterações em seu crescimento e desenvolvimento. Programas de seguimento a esse público são altamente indicados. Manter esse ambiente acolhedor e humanizado, com uma assistência qualificada, faz parte do fortalecimento do cuidado a este recém-nascido. O objetivo dessa experiência é descrever a reestruturação do serviço do ambulatório materno-infantil de alto risco no agreste do estado de Alagoas. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por uma equipe de profissionais da rede materno-infantil, no município de Arapiraca-AL. O novo ambiente do Espaço Nascer e Crescer vai trazer melhoria na qualidade

da assistência, com a qualificação de indicadores de morbimortalidade significativos ao público materno-infantil.

**Palavras Chaves:** Assistência Materno-Infantil, Equipe Multiprofissional, prematuridade.

## ABSTRACT

Risk stratification begins during the pregnant woman's prenatal period. The provider of care for this pregnant woman is Primary Health Care, however, she needs support beyond her territory. Newborns at risk have a greater chance of presenting changes in their growth and development. Programs targeting this audience are highly recommended. Maintaining this welcoming and humanized environment, with qualified assistance, is part of strengthening the care for this newborn. The objective of this experience is to describe the restructuring of the high-risk maternal and child outpatient service in the countryside of the state of Alagoas. This is a descriptive study, an experience report, carried out by a team of professionals from the mother and child network, in the city of Arapiraca-AL. The new environment of Espaço Nascer e Crescer will bring improvements in the quality of care, with the qualification of significant morbidity and mortality indicators for the maternal and child population.

**Keywords:** Maternal and Child Care, Multidisciplinary Team, prematurity.

## 1 INTRODUÇÃO

A identificação de risco deve iniciar na primeira consulta de pré-natal. As gestantes em situação de risco, necessitam do suporte além do seu território, cuidados em unidade especializada e multiprofissional, como também, uma referência ao serviço secundário ou terciário para os cuidados específicos neonatais. No entanto, a coordenação do cuidado é realizada na Atenção Primária à Saúde (APS), que mantém a gestante vinculada fortalece o cuidado pré-natal compartilhado (Brasil, 2022)

A equipe de especialistas de referência, deve incluir obstetras, especialistas em medicina materno-fetal, outras especialidades médicas e não médicas para ofertar um conjunto coordenado de serviços de saúde perinatal, baseado no nível de risco identificado (Brasil, 2022). A assistência pré-natal de alto risco tem como objetivo a intervenção para redução do risco de um resultado desfavorável para o binômio. A equipe deve estar preparada em uma visão geral, para enfrentar fatores que possam afetar a gravidez, sempre considerando os aspectos clínicos, socioeconômicos e emocionais (Brasil, 2010).

Os recém-nascidos de risco, têm maior chance de apresentar algum problema em seu desenvolvimento, crescimento ou comprometimento clínico, alguns fatores podem comprometer esse bebê antes, durante e após o nascimento. Em situações que não há o internamento em uma UTI Neonatal podem apresentar comprometimentos em seu desenvolvimento neuro-motor ou no crescimento (Melo, 2003). A Organização Mundial de Saúde (OMS), refere que um serviço de *follow-up* deve basear-se em fatores como idade gestacional, peso ao nascimento, severidade peri e neonatais, presença de malformações e entre outras complicações, sendo compreendidas como critério de admissão ao RN que deve ser acompanhado no serviço.

Nesse contexto, a percepção precoce de alterações no desenvolvimento contribui para uma intervenção precoce e prevenção de novas complicações (Baraldi, 2007). Com isso, para a garantia do acesso e a continuidade do acompanhamento, é necessário desenvolver ações,

como a acessibilidade em tempo oportuno, busca ativa de faltosos e também um ambiente acolhedor e lúdico, com equipe capacitada.

Conforme documento do Ministério da Saúde, os recém-nascidos de alto risco são as crianças, que necessitam de atenção especializada e atendimento multiprofissional, além do cuidado pela Equipe de Saúde da Família e Unidade Básica de Saúde (Brasil, 2014). Com isso, o acompanhamento supervisionado garante o investimento em sobrevivência realizado aos recém-nascidos de alto risco. Com resultados positivos, as menores taxas de re-hospitalização, menores índices de infecções, melhores taxas de crescimento e a inclusão na escola potencial e de aprendizado e inserção na sociedade na vida adulta (Silveira, 2012).

Nesse sentido, é necessária a identificação de problemas durante a infância, possibilitando intervenções necessárias de forma precoce, contribuindo com o desenvolvimento do máximo potencial, com integração em seus ambientes com convívio como a escola e o ambiente familiar. (Melo, 2003). Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo descrever a reestruturação do serviço do ambulatório materno-infantil de alto risco no agreste do estado de Alagoas.

## **2 METODOLOGIA**

O presente estudo consiste em uma pesquisa de caráter descritivo, acerca da reforma e ampliação do "Espaço Nascer e Crescer", no município de Arapiraca, no agreste de Alagoas. A experiência vem sendo vivenciada por membros da saúde materno-infantil do município. Durante anos, as instalações do prédio eram limitadas e em condições precárias, implicando na qualidade do serviço ofertado às crianças de alto risco do município.

Após análises realizadas de modo intersetorial, as secretarias de saúde e infraestrutura notaram a necessidade da construção de um espaço que pudesse atender de forma humanizada e qualificada, dando aos profissionais as condições ideais para oferecer um cuidado especializado às crianças. De modo multiprofissional, as reuniões eram realizadas para construção do projeto, buscando formas de estruturar um espaço com aspectos lúdicos e que contribuísse para o acolhimento e a continuidade do cuidado à criança.

O período de construção do "Espaço Nascer e Crescer" foi entre os meses de fevereiro de 2022 a maio de 2023, sendo financiada por meio das verbas de manutenção da estrutura física das unidades de saúde geridas pelo poder público municipal. Buscou-se integrar uma equipe multiprofissional com a finalidade de atender e garantir ações de desenvolvimento integral à criança de 0 a 6 anos, que se enquadram nos critérios de alto risco.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O ambulatório no Serviço do Espaço Nascer foi inaugurado no município de Arapiraca no ano de 2014, com a proposta de humanizar o atendimento à gestante e ao recém-nascido de alto risco. O serviço intitulado "Espaço Nascer e Crescer", atua no acolhimento e assistência das gestantes que apresentam risco ao binômio mãe-feto, visando restabelecer um quadro de normalidade na condução de todo período gestacional, oferecendo condições que possibilitem esse tratamento.

Até o ano de 2023 o equipamento público, anteriormente intitulado "Espaço Nascer", nas dependências de um domicílio alugado pela Secretaria de Saúde, com uma estrutura inadequada para o atendimento ao público, bem como a insuficiência de cômodos para implantação de consultórios, dificultando na qualidade de assistência ao binômio materno-infantil.



Na assistência prestada aos usuários, além do local ser de difícil acesso, a ausência da equipe multiprofissional dificultava na qualidade do cuidado, onde muitos recém-nascidos iam para fila de espera para realizar estimulação precoce. A partir da necessidade de uma nova estrutura, foram realizadas visitas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Infraestrutura, assim como também viabilidade dos prédios municipais, com sede da Prefeitura Municipal de Arapiraca para elaboração de um projeto para construção e ampliação do “Espaço Nascer e Crescer”, no município de Arapiraca/AL.

Durante o processo de planejamento, foram realizadas visitas técnicas pela Secretaria de Saúde e Secretaria de Infraestrutura, observou-se então a necessidade de uma nova estrutura. Após várias reuniões com as áreas técnicas da Rede Materno-Infantil, com a secretária de saúde, os responsáveis pela secretaria de infraestrutura, como engenheiros, arquitetos e o secretário de infraestrutura, para estruturação da planta e também estrutura interna, com o objetivo de um ambiente acolhedor.

Durante o planejamento da obra, foi enfatizado a necessidade de um espaço acolhedor, lúdico e humanizado, com artes em pintura voltadas à temática do serviço. A aquisição do novo espaço foi marcada por salas que possuem o acolhimento, com as salas de atendimento inicial à gestante e os espaços de acolhimento das crianças e seus acompanhantes.

Figura 1 - Estruturação do Espaço Nascer e Crescer em Arapiraca/AL.



Fonte: autoral, 2023.

O ambulatório do “Espaço Nascer Crescer” possui uma equipe multidisciplinar que realiza o acompanhamento das gestantes e crianças, composta por: enfermeira obstetra e pediátrica, enfermeira obstetra, médicos pediatras e obstetras, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista, fisioterapeuta, assistente social e psicólogo. A equipe do serviço conta também com equipe de enfermagem, administrativos, serviços gerais e gerentes. Toda a equipe realiza reuniões em que são discutidas questões relacionadas ao processo de trabalho, principais dificuldades encontradas, funcionamento e organização do fluxo interno, discussões de casos, troca de opiniões e experiência entre os diferentes profissionais, assim como propostas de melhoria no atendimento humanizado e acolhedor característico do ambiente.

Figura 2 - Equipe multiprofissional responsável pela reestruturação do Espaço Nascer e Crescer no município de Arapiraca, AL.



Fonte: autoral, 2023.

No atendimento às crianças, os consultórios pediátricos e a sala de atendimento multiprofissional, vem com a ludicidade como marcante no ambiente. A sala multiprofissional é equipada com materiais e brinquedos que auxiliam os profissionais no processo de trabalho da estimulação do desenvolvimento das crianças de alto risco. A estratificação de risco, segundo a Linha Guia Materno Infantil, estabelece critérios para garantir o cuidado às crianças com maior probabilidade de adoecer e morrer. A identificação dos recém-nascidos (RN) de risco habitual, intermediário e de alto risco ao nascer possibilita oferecer cuidados diferenciados para essas crianças (Brasil,2010).

As crianças referenciadas ao serviço são encaminhadas pela unidade hospitalar, realizando o agendamento em até 7 dias após o nascimento ou alta hospitalar. O contato acontece através do serviço de assistência social da unidade hospitalar com a assistente social do “Espaço Nascer e Crescer”. Em situações em que as crianças recebem alta do serviço hospitalar, sem a realização do agendamento no ambulatório, o contato é realizado pela Unidade Básica de Saúde.

A assistência do ambulatório *follow up* refere-se ao acompanhamento do recém-nascido e se estende até o segundo ou terceiro ano de vida, com acompanhamento mensal ou de acordo com a necessidade da criança, pela equipe especializada, garantindo o desenvolvimento saudável da criança. Um ganho na reestruturação foi a adesão de uma enfermeira especialista em pediatria e neonatologia.

Durante o processo de trabalho no atendimento à saúde da criança, a enfermeira pediatra e neonatologista realiza a primeira consulta à criança de alto risco, é realizada a aplicação de escalas de desenvolvimento como Denver, instrumentos de Marcos do desenvolvimento, MCHAT-R e SWYCH.

Durante as consultas são realizadas a retestagem dos exames de triagem neonatal, já realizados na maternidade (teste do coraçãozinho e teste do olhinho). Além disso, uma adesão no campo foi a realização da triagem do frênulo lingual (teste da linguinha), que após suspeita ou confirmação diagnóstica é realizado os encaminhamentos aos profissionais responsáveis especializados para realização do segmento e acompanhamento do caso. Após a confirmação diagnóstica, o tratamento e seguimento da criança inicia no serviço, com a consulta compartilhada entre a fonoaudióloga e enfermeira, para após condução e segmento individualizado do caso.

Figura 3: Consulta de Enfermagem Pediátrica em Saúde da Criança no Ambulatório Espaço Nascer e Crescer.





Fonte: autoral, 2023.

A equipe multiprofissional teve uma nova adesão e um ganho na reestruturação do novo espaço. Com o trabalho focado no recém-nascido de alto risco, a equipe faz tanto o atendimento individualizado quanto compartilhado, buscando acompanhamento e intervenção clínico-terapêutico com bebês de alto risco, com o objetivo do melhor desenvolvimento na construção do vínculo mãe/bebê e no acolhimento familiar dessas crianças, através da estimulação precoce.

A estimulação precoce apresenta benefícios para o desenvolvimento do bebê prematuro e o atendimento humanizado e individualizado busca a diferença assistencial para a criança. Os profissionais responsáveis buscam o atendimento conforme a necessidade individual da criança. No que se refere ao acompanhamento nutricional, a introdução alimentar é trabalhada no atendimento individual e compartilhado com a equipe, conforme a necessidade da criança, com elaboração de um guia alimentar, de maneira lúdica, baseado na idade e no que a criança necessita, assim como a forma que deve ser ofertada, buscando sempre o incentivo ao aleitamento materno livre demanda.

Figura 4: Consulta multiprofissional às crianças de alto risco no Espaço Nascer e Crescer



Fonte: autoral, 2023.

As equipes que são responsáveis pelo seguimento devem ser uma referência para a família, estabelecendo-se vínculos nas consultas, visitas ou educação em saúde. O vínculo entre a equipe multidisciplinar com as famílias e/ou cuidadores do pré-termo é fundamental para minimizar as falhas às consultas de follow-up e consulta às gestantes. A manutenção de endereços e telefones de contato atualizados é fundamental. Quando pais ou responsáveis pela criança e gestantes falham à consulta, devem ser constatados tanto pela Unidade Especializada ou Unidade Básica de Saúde, por meio de telefone, ou através de visita domiciliar realizada pelo Agente Comunitário de Saúde. Toda forma de contato disponível é válida, inclusive endereço profissional e de vizinhos.

Figura 5: Confraternização do “1º Arraiá Prematuto” e consulta de introdução alimentar com nutricionista materno-infantil.



Fonte: autoral, 2023.

Os RNs e crianças não classificados como alto risco também podem realizar o atendimento no ambiente do Espaço Nascer e Crescer onde o serviço conta com especialistas pediatras que realizam , uma vez que essa faixa etária supracitada deve realizar o acompanhamento na sua Unidade Básica de Saúde de referência, sendo apenas referenciada quando houver a necessidade de avaliação na especialidade de pediatria.

Já as gestantes após classificadas como “alto risco” são encaminhadas ao serviço especializado “Espaço Nascer e Crescer”, em paralelo a rotina de acompanhamento na Unidade Básica de Saúde. A equipe especializada é constituída por enfermeira obstetra e médicos obstetras, tem o objetivo de aprofundar o manejo das morbidades e outras situações que caracterizam o alto risco, com foco no tratamento adequado e na estabilização até o momento do parto e nascimento. Na assistência prestada à gestante o serviço possui aparelho de *Ultrassom*, realizado por duas enfermeiras habilitadas para realização do exame de imagem durante as consultas de pré-natal.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um papel fundamental é que os profissionais de saúde, inclusive da APS, conheçam os programas de assistência ao recém-nascido de risco. A atenção qualificada ao público materno-infantil de risco torna-se um papel de toda a rede. É um desafio lidar com um público exposto a um risco, que possuem grandes possibilidade de alterações potencialmente graves, mas se captado e realizado intervenções precocemente, possibilita a construção do seu futuro e a conquista de uma boa qualidade de vida.

Os ambulatórios materno-infantil de alto risco torna-se um grande responsável nesse processo e ter profissionais capacitados e especializados é de grande importância para o cuidado voltado a esse público. Manter um ambiente acolhedor e humanizado traz uma ludicidade a esse público tão vulnerável. O novo ambiente do Espaço Nascer e Crescer além de ser uma

referência à primeira infância, com uma visão importante ao alto risco, assume um compromisso com a equidade e inclusão a esse público.

A adesão do novo espaço é importante e de melhoria na qualidade da assistência e um impacto social na vida das crianças e seus familiares, com uma inovação arquitetônica lúdica, com novos profissionais, vai trazer um acompanhamento e qualificação de indicadores de morbimortalidade significativo ao público infantil, buscando abordagens inovadoras voltadas ao desafio enfrentados na primeira infância.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico. 5a ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. xxx p. : il. 1. Gestação 2. Gestação de Alto Risco 3. Complicações na Gravidez I. Título

MELLO, Rosane Reis de; MEIO, Maria Dalva Barbosa Baker. Follow-up de recém-nascidos de risco. In: MOREIRA, Mel., BRAGA, Na and MORSCH, DS., orgs. Quando a vida começa diferente: o bebê e sua família na UTI neonatal [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003. Criança, Mulher e Saúde collection.

Silveira, Rita de Cassia, et al. Manual Segmento ambulatorial prematuro de risco. Sociedade Brasileira de Pediatria. São Paulo-SP, 2012.